

**ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
GLAUCILÂNDIA/MG DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)**

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de maio de dois mil e vinte três, às 18h (dezoito horas) realizou-se na Câmara Municipal de Glaucilândia sob a presidência do Sr. Igor Nataniel Braga, a **nona reunião ordinária**, que contou com a presença dos vereadores: Alessandro Mesquita de Assunção, Camilo Manoel Zuba, Darcy José de Souza, José Vieira Cunha, Sérgio Rodrigues Costa, Sinelson Andrade Câmara e Vanduilton da Silva Maia. Também estavam presentes, o prefeito Herivelto Alves Luiz, o Vice-prefeito Moacir, o contador Lucas, o responsável pelo financeiro Gerônimo, a funcionária da prefeitura Patrícia Ferreira e a advogada Tayne Nunes dos Santos. O vereador, primeiro secretário da Mesa Diretora, Vanduilton da Silva Maia, fez a chamada nominal dos vereadores, e, havendo quórum regimental e um número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. Foi feita a oração pelo vereador Sinelson Andrade Câmara. Após, foi lida a ata da reunião anterior sendo colocada em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, a pedido de alguns vereadores, o Presidente colocou novamente em discussão o Projeto de Lei 05/2023, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar o parcelamento de débito com INSS e dá outras providências. O presidente Igor Nataniel Braga, franqueou a palavra aos vereadores, para que os mesmos discutissem o projeto. O vereador Alessandro Mesquita de Assunção questionou a função da Doutora Tayne, alegando que ela é procuradora do município e que os pareceres não deveriam ter sido feitos por ela, uma vez que, sendo advogada da prefeitura, obviamente atende os seus interesses. Em resposta, a Doutora Tayne disse ser procuradora do município e que conforme o regimento interno da Câmara Municipal, não é o advogado que faz os pareceres das comissões temáticas e sim, os vereadores que compõem as comissões, que se reúnem previamente para fazê-los, constando ao fim do parecer a assinatura dos membros pertencentes a comissão e responsáveis pela elaboração do mesmo, não sendo portanto, a responsável pela elaboração dos pareceres das comissões temáticas. Ainda com a palavra, a advogada, destacou os motivos pelos quais o município não pagou o INSS patronal, sendo, conforme consta na justificativa do PL, em razão do não recolhimento automático pela Receita Federal, e pela implementação do

FOLHA 31/2023

**ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
GLAUCILÂNDIA/MG DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)**

ESocial. Destacou que para o parcelamento em si junto à Receita Federal, não é necessário a autorização da Câmara de vereadores, mas como as parcelas ultrapassarão um exercício financeiro, ou seja, a autorização é em razão da dívida fundada em 60 meses. Mencionou sobre a ata lida, dizendo que o termo “desvio de finalidade” não seria o adequado a situação, uma vez que a contribuição previdenciária patronal é paga com recursos próprios, advindos, principalmente, do Fundo de Participação Municipal-FPM, e não com recursos específicos e vinculados. Sendo assim, como a fonte era geral, os recursos foram reinvestido em outras áreas como saúde, educação, transportes, folha de pagamento e em diversas obras espalhadas pelo município, que estão sendo feitas com recursos próprios, a exemplo, a complementação financeira da obra do construção de pista de caminhada, ampliação do asfalto em Tabocal e Laranjão, além da construção da creche em Glaucilândia e outras obras e reformas espalhadas por todo o município. O vereador Vanduilton da Silva Maia, discordou dizendo que houve desvio sim, pois o dinheiro não foi para o fim que deveria ter sido destinado. Falou ainda, sobre os juros que acarretarão essa dívida, em função do parcelamento. O vereador Alessandro Mesquita de Assunção solicitou explicações pelo não pagamento da dívida, que foi explicado pela servidora da prefeitura Patrícia Ferreira. A mesma disse que os servidores municipais estão amparados pelo INSS, podendo solicitar todos os benefícios, que em nada serão prejudicados, sendo que a contribuição chamada de INSS patronal é destinada a seguridade social como um todo. Além disso, destacou que a Administração foi a única, até então, que não realizou demissões de servidores contratados ao final dos anos. Assumindo assim, mais despesas, e utilizando o recurso para outras necessidades essenciais tanto de custeio, quanto de investimentos. Com a palavra, o vereador Magno Alexandre Mesquita, também questionou sobre a finalidade do dinheiro que deixou de pagar o INSS. Novamente a advogada Tayne disse que os valores foram investidos em outras áreas, como é de conhecimento de todos, atendendo, inclusive, os vários requerimentos vindos do

FOLHA 32/2023

**ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
GLAUCILÂNDIA/MG DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)**

legislativo, que em sua maioria demandam despesas. Magno Alexandre Mesquita, frisou que até o momento, a Câmara Legislativa não reprovou nenhum projeto da prefeitura, mas que se sente mal por fazer parte de uma Câmara que apenas carimba projetos. O vereador Alexsandro Mesquita de Assunção lembrou de uma reunião em agosto do ano passado, na qual foi solicitada suplementação do orçamento, contradizendo à situação atual, que sugere ao endividamento do município. Questionou ainda, sobre a ausência da advogada da Câmara, sugerindo a retirada do projeto. Contudo foi verificado no regimento que um vereador só poderia retirar um projeto de lei se a solicitação for realizada por escrito e subscrita por três vereadores. Com a palavra, o vereador José Vieira Cunha propôs emenda ao PL, para se modificar o art.3 do PL, retirando a autorização para suplementação orçamentária para a nova despesa, pois na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2023, já existem percentuais de autorização de abertura de crédito suplementar, sem a necessidade de autorização legislativa, caso seja necessário. A emenda conta também no parecer da comissão da qual ele é presidente. Logo após, foi colocada em votação a Emenda, que foi aprovada nos dois turnos de votação, por cinco votos favoráveis e quatro desfavoráveis. Em seguida, o projeto de lei foi colocado em votação, sendo aprovado por 5 (cinco) votos favoráveis e 4 (quatro) votos contra em primeira e segunda votação. Ao fim, o vereador Alexsandro e Vanduilton disseram que vão levar a demanda para o Ministério Público. Em seguida, o presidente Igor Nataniel Braga, solicitou ao secretário Vanduilton da Silva Maia, a leitura dos requerimentos. Foi apresentado o requerimento de nº 25/2023, de autoria do vereador Sérgio Rodrigues Costa, solicitando ao executivo municipal, cascalhamento da estrada que dá acesso à Casa de Dardiê à Dimas Barbosa (filho de Antônio Barbosa). Com a palavra, o autor justificou seu pedido, dizendo que a situação atual da via tem prejudicado não somente o acesso à propriedade de alguns moradores, mas também comprometendo a segurança dos veículos e pedestres que transitam pelo local. O requerimento foi colocado em votação sendo aprovado por

FOLHA 33/2023

**ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
GLAUCILÂNDIA/MG DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)**

unanimidade. Em seguida foi apresentado o requerimento de nº 26/2023, tendo como autor o vereador Magno Alexandre Mesquita, solicitando ao executivo, providências no sentido de adequar o salário dos profissionais da enfermagem, ao novo piso salarial da categoria. Justificou seu pedido, tendo em vista que esta proposta corresponde a uma das grandes lutas travadas pela categoria, além do papel desempenhado por estes profissionais ser de suma importância para um melhor atendimento à população brasileira como um todo. Neste sentido, considerou necessária e urgente a valorização destes profissionais, que desempenham um papel fundamental na promoção e manutenção da saúde da população. O vereador Alexsandro Mesquita de Assunção, parabenizou a iniciativa do autor, dizendo ser de extrema relevância tal solicitação. O requerimento foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o presidente Igor Nataniel Braga, convidou a Sra. Jaqueline Oliveira Damasceno Leal, para uso da tribuna. Com a palavra, a mesma solicitou informações ao executivo municipal sobre o não cumprimento da Lei Complementar 322/2022 de 21 de novembro, que dispõe sobre a regulamentação do piso salarial dos agentes comunitários de saúde, que se refere ao parágrafo primeiro do artigo segundo, onde o executivo se comprometeu a pagar o piso salarial retroativo desde maio de 2022, o que não vem acontecendo. Aproveitou o ensejo, e agradeceu o apoio da Casa Legislativa. O prefeito Herivelto Alves Luiz, respondeu o questionamento da representante dos agentes de saúde, dizendo primeiramente, que poucos municípios aprovaram esta lei, que a prefeitura desde novembro paga os valores referentes ao piso dos ACSs, devendo apenas o retroativo anteriores à aprovação da Lei municipal, que, no entanto, irá pagar, mas pediu paciência, até que as receitas estejam equilibradas. Justificou ainda, que se fosse pagar neste momento, teria que dispensar funcionários, e que na sua gestão não é este o propósito, preza pelas famílias que seriam atingidas. Novamente, pediu compreensão por parte dos agentes, dizendo que na primeira oportunidade os valores serão pagos. Ainda com a palavra, o

FOLHA 34/2023

**ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
GLAUCILÂNDIA/MG DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)**


prefeito Herivelto Alves Luiz, falou sobre a obra da pista de caminhada, estimada em 1 milhão e meio, realizada parte com recursos próprios e a maior parte será paga com o empréstimo do BDMG, sendo tudo aplicado de forma responsável e publicado no portal da transparência para acesso de qualquer pessoa. Depois, se referindo ao parcelamento do INSS, disse que não há nada de errado, que não tem a intenção de prejudicar o município, que devemos torcer para o sucesso e unir forças em prol do povo de Glaucilândia. Disse ainda que, em todas as gestões anteriores houve parcelamento junto ao INSS. Pediu apoio do legislativo, colocando-se à disposição dos vereadores. Encerrou sua fala, lembrando da audiência pública, que aconteceu nesta Casa, sobre os valores abusivos que estão sendo cobrados pela Copasa. Nos assuntos Gerais, foi franqueada a palavra ao vereador Magno Alexandre Mesquita, que questionou a parceria dita pelo prefeito Herivelto Alves Luiz, dizendo que quando esteve na presidência, procurou por essa parceria e que foi negada. Falou também sobre o descaso com as secretarias do executivo, que não se sente respeitado como vereador. Pediu explicações sobre o recapeamento do asfalto, orçado em quase 300 mil reais. Disse ainda, que apostou muito na atual administração, mas que se decepcionou. Em resposta ao vereador Magno Alexandre Mesquita, o prefeito Herivelto, disse que o fato de pedir o recurso para recapeamento ao deputado, era para baratear o custo. O vice-prefeito, Moacir, complementou a fala do prefeito, dizendo que temos uma falsa percepção de valores, que 500 mil reais não dá para asfaltar uma rua. Que o recapeamento de 300 mil é para pouca coisa. Falou que é normal a insatisfação, mas que nesta gestão não há perseguição política, que cada um tem seus interesses políticos, mas que o respeito deve prevalecer. Ressaltou que nunca estaria presente, se estivesse apoiando algum desvio de dinheiro público. Com a palavra, o vereador Vanduilton da Silva Maia, falou sobre a importância da audiência pública junto à Copasa, que não teve a participação do prefeito Herivelto Alves Luiz. Falou também sobre seu enfrentamento à Copasa, a fim de conseguir um esgoto. Que também teve que

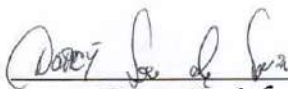
FOLHA 35/2023

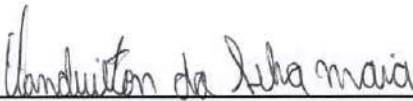
**ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
GLAUCILÂNDIA/MG DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)**


arcar com um advogado para colocar um poste na sua propriedade. Mencionou também o descaso dos secretários, excluindo e elogiando a postura do Secretário de Saúde Luciano. Em seguida, foi franqueada a palavra ao vereador Alexsandro Mesquita de Assunção, que iniciou a fala dizendo que a palavra mais redundante na Casa Legislativa nesse período foi “diálogo”, e que considera importante a presença do executivo nas reuniões legislativas. Disse que estiveram presentes na entrega das sementes, e que foram melhor recebidos lá, do que no gabinete do prefeito. O presidente Igor Nataniel Braga agradeceu a presença dos presentes. Não havendo mais nada a se tratar, solicitou a chamada final, e em nome de DEUS e do povo de Glaucilândia, declarou encerrada a sessão. Para constar, eu, Vanduilton da Silva Maia, Secretário da Mesa Diretora, lavrei a presente ata que depois de lida, e aprovada deverá ser assinada pelo Presidente, Vice-presidente, Secretário e demais vereadores.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Glaucilândia, 16 de maio de 2023.


Igor Nataniel Braga
Presidente


Darcy José de Souza
Vice-Presidente


Vanduilton da Silva Maia
1º Secretário


FOLHA 36/2023



**CÂMARA
MUNICIPAL**
DE GLAUCILÂNDIA

**ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
GLAUCILÂNDIA/MG DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)**

Alexsandro Mesquita de Assunção: Alexsandro

Camilo Manoel Zuba: Camilo Manoel Zuba

José Vieira Cunha: José Vieira Cunha

Magno Alexandre Mesquita: Magno Alexandre Mesquita

Sinelson Andrade Câmara: Sinelson Andrade Câmara

Sérgio Rodrigues Costa: Sérgio R. Costa

30/03

FOLHA 37/2023

**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
GLAUCILÂNDIA/MG DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)**

Igor Nataniel Braga
Igor Nataniel Braga
Presidente

Darcy José de Souza
Darcy José de Souza
Vice-Presidente

Vanduilton da Silva Maia
Vanduilton da Silva Maia
1º Secretário

Alexsandro Mesquita de Assunção: Alexsandro Mesquita de Assunção

Camilo Manoel Zuba: Camilo Manoel Zuba

José Vieira Cunha: José Vieira Cunha

Magno Alexandre Mesquita: Magno Alexandre Mesquita

Sinelson Andrade Câmara: Sinelson Andrade Câmara

Sérgio Rodrigues Costa: Sérgio R. Costa